

Espaço FENAM/FEMESP

Nova diretoria

Na foto ao lado, o presidente do Sindimed, Octacílio Sant'Anna Júnior e o vice-presidente da entidade, Marcelo Miguel Alvarez Quinto, que também preside a Femesp, ladeando o presidente da FENAM, Waldir Araújo Cardoso durante a posse dos novos dirigentes da Federação Nacional dos Médicos (FENAM). O evento, que marcou a fusão das FEMAN com a Confederação Médica Brasileira, aconteceu na noite do dia 19 de agosto, no Hotel Glória, no Rio de Janeiro.



Dissídio coletivo

A data-base para reajuste salarial da categoria médica ocorre sempre no mês de setembro (dia 1º). Em razão disso, a Femesp e todos os sindicatos estão em negociação com os sindicatos patronais. Foram enviadas propostas contendo as reivindicações da categoria e estão sendo aguardadas respostas do Sindicato das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo (SINDHOSFIL) e Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas do Estado de São Paulo (SINDHOSP).

SOCIAL

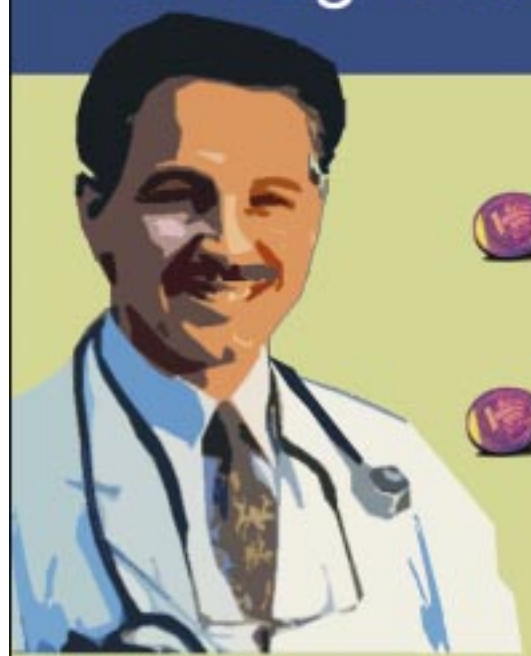


Associados em momento de descontração



Aniversariantes de agosto comemoraram a data especial

Doutor, em nenhum banco você vai diagnosticar tantas vantagens.



DIVISÃO ANUAL DOS LUCROS

ISENÇÃO DE TARIFAS BANCÁRIAS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

ASSESSORIA FINANCEIRA ESPECIALIZADA
linhas de crédito diferenciadas

SEDE - SANTOS
R. Carvalho de Mendonça, 189 - cjs. 61 e 62
Tel.: (13) 3222.8855 Fax: (13) 3222.5449
e-mail: usantos@bignet.com.br

AGÊNCIA SÃO VICENTE
R. Frei Gaspar, 739 - s/ 210
Tel.: (13) 3466.5550

AGÊNCIA CUBATÃO
Av. Nove de Abril, 2068 - sala 41
Tel./Fax: (13) 3372.7143

AGÊNCIA GUARUJÁ
Av. Dep. Emilio Carlos, 336
Tel./Fax: (13) 3355.3417



Impresso Especial
7920/2001-DR/SFM
SINDIMED
CORREIOS
IMPRESSO

SindiMed

SINDICATO DOS MÉDICOS

de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande

JORNAL OFICIAL DA CLASSE MÉDICA • AGOSTO/SETEMBRO 2004 • Nº 26 • SINDIMED É FILIADO À CMB E FEMESP

CBHPM:
negociações avançam
na Baixada Santista

pág. 3

Prefeituráveis
santistas avaliam
situação da Caep

págs. 4 e 5

Ponto de Vista
é nova seção do
jornal do Sindimed

pág. 2

ANS PRORROGA PRAZO PARA CONTRATOS ENTRE OPERADORAS E MÉDICOS - **pág. 6**

Campanha para que CBHPM seja lei ganha força

É cada vez maior a mobilização dos médicos pela aprovação do projeto de lei que está tramitando em regime de urgência na Câmara dos Deputados, em Brasília. O Projeto de Lei nº 3466/04, de autoria do deputado Inocêncio de Oliveira, referencia, em nível nacional, a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) no sistema suplementar de saúde.

Embora a votação do projeto tenha sido adiada para, provavelmente, após o primeiro turno das eleições municipais, a classe médica continua a luta para sensibilizar os parlamentares sobre a necessidade de reajuste dos valores dos procedimentos cobrados pela categoria.

O esforço das entidades médicas para que o projeto da CBHPM entrasse na pauta de votações durante o período de esforço concentrado no Congresso - entre os dias 13 e 17 de setembro - foi descartado em razão das medidas provisórias e do projeto relativo à Parceria Público-Privada (PPP), que estão truncando a pauta de votações.

A Comissão Nacional de Implantação entende como de fundamental importância a aprovação para consolidação da CBHPM e pede que todos os médicos participem nesta grande campanha. Todos po-



Classe médica se mobiliza pela aprovação do projeto junto aos deputados

dem ajudar enviando o modelo de carta aos parlamentares - através de correio, e-mail ou fax - solicitando apoio ao projeto de lei de nº 3466/04. A relação dos deputados e o modelo da carta estão no site www.sindimed santos.org.br.

“É um caminho importante para o movimento médico que fixa por lei a obrigatoriedade do uso da Classificação. Os médicos devem se unir em torno desse projeto e pedir apoio aos deputados. É a primeira tentativa de se criar uma classificação para a classe médica. Já existe uma nos

mesmos moldes para os advogados”, lembra o médico ortopedista George Bitar, membro da Comissão de Implantação da CBHPM na Baixada Santista.

LEI ESTADUAL

Projeto similar tem o deputado estadual Fausto Figueira para tornar a CBHPM lei no Estado de São Paulo. O projeto foi recebido em 25 de junho com parecer contrário do relator Eli Corrêa Filho. Por isso, é importante a mobilização dos médicos para que o mesmo volte à pauta.



EDITORIAL

Medicina: compromisso social

Octacílio Sant'Anna Junior

As entidades médicas vêm encabeçando movimentos essenciais para o resgate da profissão médica e que há muito tempo deviam ter culminado, motivo pelo qual estamos pagando um preço alto. A abertura indiscriminada de novas escolas médicas é um deles. Dados do Cremesp mostram uma situação alarmante. O Brasil já congrega 121 faculdades de Medicina, sendo 25 em São Paulo. Só o Estado conta com 85 mil médicos ativos, ou seja, um profissional para cada 457 habitantes, média bem acima da nacional, que é um para cada 601 habitantes. Na capital paulista, a situação é mais crítica: um médico para cada 264 habitantes.

Na Baixada Santista, há um médico para cada 433 pessoas. Somado a isso, a cada ano, 200 estudantes obtêm graduação em Santos, único município da região que abriga este curso – duas faculdades. Esses números estão distantes do que é considerado ideal pela Organização Mundial da Saúde (OMS): um médico para cada mil habitantes.

A atual conjuntura só vem comprovar a abertura desenfreada e irresponsável de novas escolas de Medicina ao longo da última década. Os novos pedidos de autorização de cursos de Medicina foram suspensos em maio deste ano, por 180 dias, após mobilização das entidades médicas.

Existem ainda cerca de 50 processos de abertura de novos cursos de Medicina em andamento no Ministério da Educação (MEC), em vários locais do País, sendo nove pedidos para o Estado de São Paulo.

No dia 19 de agosto, o MEC publicou a portaria nº 2.477, regulamentando procedimentos para a abertura de cursos superiores no País. A medida tem caráter temporário, pois somente a reforma da educação superior definirá o caráter de permanência dessa portaria. A Lei Orgânica da reforma deverá ser encaminhada ao Congresso Nacional no mês de novembro. Enquanto a medida estiver em vigor, os cursos de graduação só serão autorizados quando o número de vagas solicitadas corresponder à infra-estrutura apresentada pela instituição.

É lamentável que os governantes não tenham tido preocupação no trato com a vida humana e também com os estudantes que, além do alto custo da faculdade e do tempo investido, têm na maioria das vezes uma graduação deficitária, sem condições para enfrentar com segurança a vida de médico. Não há vagas suficientes para residência médica nem hospitais de base onde o aluno possa realmente aprender com hombridade a profissão escolhida.

Os resultados disso já são conhecidos pela população: profissionais despreparados, aumento de processos sob alegação de erros médicos e a falta de credibilidade da classe médica perante os pacientes.

É triste saber que o Ensino Superior particular no Brasil esteja contribuindo para o sucateamento da Medicina e de outras profissões. A Medicina não deve ser vista como "a galinha dos ovos de ouro" de uma empresa visando apenas os altos lucros e sim encarada com respeito, seriedade, humanização e bases de conhecimentos que honrem o futuro profissional.

Vamos salvaguardar a medicina exercida com qualidade, competência e compromisso social.

Ponto de Vista

CAUSA DE TODOS

É com entusiasmo que vejo o esforço da classe médica da Baixada Santista em prol da união pela CBHPM. O interesse pelas reuniões, busca de informações e, o mais importante, pela prática das resoluções determinadas nas assembléias – uma vez que quase a totalidade dos colegas já aderiu ao movimento – motivam mais e mais todas as pessoas engajadas neste objetivo, ou seja, a implantação plena da CBHPM por todas as empresas que operam planos e seguros de saúde.

Porém, por mais determinada que a maioria esteja, infelizmente, sabemos que nem todos têm do mesmo propósito. Mais uma vez fica o recado: é preciso refletir e entender que o movimento é para o bem geral da classe médica.

E isto já está mais do que provado, basta querer enxergar o empenho de todas as entidades médicas do País, que estão lutando com todas as forças para que tenhamos vitória nesta empreitada.

As entidades reconhecem que a CBHPM vem resgatar e contribuir pela dignidade da Medicina praticada com um mínimo referencial ético e justo para todos.

Quem não está aderindo ao movimento mostra um comportamento antiético, desagregador e de quem olha apenas para o próprio umbigo, como dito popularmente.

Por tudo isso, ressalto que o egoísmo de alguns é pequeno demais para o nosso movimento e quem dele partilha será igualmente prejudicado.

Está na hora de acordar, agir com coerência e bom senso, pensando em todos e deixando de lado as questões que ultrapassam o pensamento pelo bem da coletividade e colocam em risco uma luta que vem unindo a cada dia mais 'soldados de branco'.

Jorge Carneiro

Ortopedista e membro da Comissão de Implantação da CBHPM/Baixada Santista

Participe do Ponto de Vista enviando seu artigo com nome, RG, CRM e telefones de contato para o e-mail: sindimed santos@terra.com.br ou fax.: (13) 3223-8486. O texto será avaliado pelo Conselho Editorial e será publicado conforme disponibilidade de espaço.

Sindimed Sindimed é o informativo oficial do Sindicato dos Médicos de Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá e Praia Grande. SINDICATO DOS MÉDICOS Sede própria: Avenida Conselheiro Nébias, 628, cj.51 - Santos - SP Cep: 11045-002 - Tel/fax: 3223.8484 / 3223.8485

DIRETORIA: Presidente: Octacílio Sant'Anna Junior; Vice-Presidente: Marcelo Miguel Alvarez Quinto; 1º Secretário: Luiz Alberto Vieira dos Santos Júnior; 2º Secretária: Ana Paula Nassar Moccellini; 1º Tesoureiro: Pedro Gaido Filho; 2º Tesoureiro: Ricardo Mehana Khamis; Diretor Assistencial: Luiz Arnaldo Garcia. SUPLENTE DA DIRETORIA: José Carlos Paiva Paz, Helder Cyrillo Guimarães da Silva, Luiz Carlos Ferreira da Silva, Alberto Bedulatti Cardoso, Gilberto Simão Elias, Gilberto Siqueira e José Carlos Correa Leite. CONSELHO FISCAL: Efetivos: Raimundo Macedo Viana, Edmar Gomes, Messias Elias Neto; Suplentes: Bruno Pompeu Marques, Helio da Costa Marques e Iliberê Rocha Machado. FEDERAÇÃO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO (FEMESP): Representantes: Octacílio Sant'Anna Junior e Evandro Gomes; Suplentes a Representantes: Antonio Luiz Moreira Filho e Maria Helena Vieira Nogueira. DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: Edmar Gomes. JORNALISTA RESPONSÁVEL/FOTOS: Verônica Mendrona - MTB 31.417 (cel.: (13) 9106.6755). PUBLICIDADE: Carlos Soares (cel.: (13) 9788.2241). PROJETO GRÁFICO: Paulo Pechmann. PRODUÇÃO/DIAGRAMAÇÃO/ADMINISTRAÇÃO: Comunicar Editora (tel.: (13) 3224.8633). FOTOLITOS: Projeção Bureau. IMPRESSÃO: Gráfica Mazzeo. Tiragem: 3.500 exemplares.

Atuação do Sindimed é tema de palestra

Explicar o papel do Sindicato para a classe médica. Essa foi a missão do primeiro-secretário do Sindimed, Luiz Alberto Vieira dos Santos Jr., que proferiu palestra aos estudantes de Medicina da Universidade Metropolitana de Santos (Unimes), integrando a Semana Acadêmica da faculdade.

Na ocasião, Luiz Alberto explicou sobre as funções do sindicato, legislação e a principal reivindicação das entidades médicas, que é a implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM).

O evento, promovido pelo Diretório Acadêmico da Medicina, aconteceu no último dia 19 de agosto e reuniu cerca de 300 estudantes. Após a palestra, os futuros médicos esclareceram dúvidas com o médico-sindicalista.



Luiz dos Santos Jr. esclareceu dúvidas dos alunos

Curtas

FIM DA GREVE

Os médicos autônomos do Hospital São José voltaram ao trabalho no dia 20 de agosto, após o movimento de greve que teve início no último dia 8 de julho.

Eles aceitaram a proposta de adiantamento de R\$ 300 mil referente ao recolhimento do IPVA, que são repassados sempre no mês de janeiro à Irmandade. Com isso, os salários dos profissionais, que estavam em atrasos em períodos de quatro a oito meses, serão colocados em dia.

"O acordo só foi aceito em razão da credibilidade do prefeito de São Vi-

cente, Márcio França e, principalmente, do secretário municipal de Saúde, José Roberto Rodrigues de Lima. Foi uma grande vitória do Sindicato, que teve excelente respaldo do corpo jurídico e da força e confiança na classe médica", conta o primeiro-secretário do Sindimed, Luiz Alberto Vieira dos Santos Júnior.

FIM DA GREVE II

Os médicos também tiveram êxito na ação interposta pelo Hospital São José contra o movimento de greve. O acórdão foi publicado em favor dos médicos. Confira a sentença do processo na próxima edição.

ATUALIZAÇÃO DE CADASTRO

O Sindimed está atualizando os cadastros de todos os médicos da região, por meio de ligações a todos os consultórios e clínicas. O intuito é propiciar uma comunicação ágil. Pedimos que todos nos mantenham informados sobre quaisquer alterações.

CHURRASCO DO SINDIMED

O churrasco de confraternização dos associados aniversariantes do Sindimed ocorre toda penúltima sexta-feira de cada mês na sede da entidade. O objetivo é proporcionar momentos de descontração entre sócios e seus familiares.

EXPRESS
Serviço Motorizado de Entrega
Marcelo Ricardo da Silva
3019.8416
3232.9420
ksexpress_stos@hotmail.com
Rua Dr. Antonio Bento, 217 - Altos
Vila Mathias - Santos - SP

ORLA DESPACHOS
• Primeiro Enplacamento
• Transferências de Veículos • Licenciamentos
• Isenção de Impostos para deficientes físicos
3235-4450
Rua Carvalho de Mendonça, 171 - Vila Mathias - Santos/SP
www.orladespachos.com.br • orla@orladespachos.com.br

F. Menzen
Laboratório Clínico 3235-2002
Dr. Ivan Akaoul Vianna CRM 39.231
Av. Conselheiro Nébias, 652 - Boqueirão - Santos | e-mail: menzen@menzen.com.br

Convênios Sindimed

Entidades	Desconto
Academia Canal 4 3273-4949	20%
Academia Mahatma 3223-1036	10%
BV Financeira 3224-2488	Taxas Reduzidas
Camisaria Cliper 3234-9715	10%
Centro Educacional Objetivo 3234-6767	10% a 20%
CCBEU 3281-3993	30%
CNA - Inglês e Espanhol 3251-2119	10%
Colégio Humanitas 3288-3019	30%
Gráfica Guarani 3234-7312	15%
Gráfica Tamandaré 3236-6078	Desconto Especial
Maringá Turismo 3289-5414	3% Cruzeiros Marít. da Costa
Mazzeo Gráfica e Editora 3232-7296	Desconto Especial
Oficina Frota Vento 3223-2969	10%
Ótica Praia Mar 3233-7694	20%
Ótica Mônica 3231-1669	25%
Ótica Mundo da Criança 3284-5515	15%
Othon Hotéis/Agência de Viagens Cotta Tour 3219-4424	Desconto Especial
Orla Despachos e Orla Auto-Escola 3235-4450	10%
Santos Photo Centro 3219-3382	5%
Universo Vídeo e Games 3231-0911	Desconto Especial
Usimed Medicamentos 3228-3868	Desconto Especial
Yázigi Internexus 3223-1186	10%
4º Tabelião de Notas de Santos 3221-1966	Atendimento Personalizado



Movimento pela CBHPM soma vitórias em todo o País

Segundo a Federação Nacional dos Médicos (FEMAM), a mobilização dos médicos pela implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) já envolve 19 Estados com suspensão de atendimento (Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, São Paulo, Sergipe, Tocantins, Distrito Federal, Acre e Rio Grande do Norte).

Já em relação à Fenaseg, há suspensão de atendimento em 17 Estados. São eles: Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, São Paulo, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal.

A Unidas celebrou acordos em 14 Estados (Acre, Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia e Sergipe). Já o sistema Unimed contabiliza acordos em 17 singulares (Rio Branco, Maceió, Fortaleza, Belo Horizonte, São Luís, Imperatriz, Belém, Paranaíba, Recife, Piauí, Rondônia, Caxias do Sul, Santos, Araraquara, Guarulhos, ABC e Sergipe). Além disso, os Conselhos Confederativo da Unimed Brasil e Deliberativo da Aliança Cooperativista Nacional Unimed aprovaram a implantação da CBHPM no sistema de intercâmbio entre os seus filiados.

ANS prorroga prazo para celebração de contratos entre médicos e operadoras

Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) prorrogou para 28 de fevereiro de 2005 o prazo para que operadoras de saúde assinem contratos com médicos de suas redes credenciadas.

A ampliação do prazo, que teve início dia 1º de setembro, permitirá que médicos concluam suas negociações de honorários com as operadoras, ajustando os instrumentos jurídicos em vigor à legislação que trata da contratação de médicos (Resolução Normativa nº 71).

A partir de 28 de fevereiro de 2005, os contratos deverão conter cláusulas fixando os valores dos serviços a serem prestados e os critérios para os reajustes periódicos desses valores.

Segundo a ANS, os contratos que

UROLOGIA

Ao completar um mês, o movimento médico de São Paulo pela implantação da CBHPM vence sua primeira batalha judicial. A juíza Daise Fajardo Nogueira Jacot, da 15ª Vara Cível do Foro Central da Comarca da capital, concedeu liminar obrigando as operadoras Marítima, Porto Seguro, Medial, Amil e Blue Life a remunerarem os 1.100 urologistas de todo o Estado com base na CBHPM plena. A decisão, que prevê multa de R\$ 20 mil a cada empresa em caso de descumprimento, é resultado de uma ação coletiva da regional de São Paulo da Sociedade Brasileira de Urologia.

SÃO PAULO

Na assembleia do dia 9 de setembro, os médicos da cidade de São Paulo decidiram excluir temporariamente a Sul América do movimento iniciado em 30 de julho contra as seguradoras, porque a empresa apresentou à Comissão Estadual de Honorários uma proposta com intenção de implantar a CBHPM. Outra decisão foi ampliar a lista de empresas, com a inclusão da Blue Life, Avicena, Samcil, Interclínicas, Medial, Amico, Intermédica e Amesp, caso não apresentem propostas concretas para aceitação da CBHPM. A próxima assembleia será no dia 21 de outubro, quando a situação da Sul América e das demais prestadoras de saúde voltarão a serem avaliadas.

Unimed Santos terá apoio externo para agilizar implantação da CBHPM

Essa foi a resolução da assembleia geral realizada na noite da última segunda-feira (30) na sede da cooperativa, quando os médicos decidiram contratar os serviços da Fundação Unimed.

Após três meses de estudos na instituição, a sub-comissão de implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM)/Baixada Santista constatou diversas dificuldades para levantamento das informações, como o sistema defasado de informática, impossibilitando um real diagnóstico da cooperativa para traçar um plano estratégico.

“Por este motivo, não pudemos entregar no prazo as decisões da assembleia realizada na Unimed em 26 de abril. Entre os itens constavam a destinação dos aumentos autorizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para



Octacílio Sant'Anna Jr. falou sobre o andamento das negociações

melhorar os honorários médicos e a redução dos gastos administrativos de 21% para 14%. Chegamos a conclusão que precisamos de apoio externo para agilizar a implantação da CBHPM na Unimed”, conta o membro da sub-comissão, Jorge Carneiro.

Dessa forma, a cooperativa terá um novo modelo de gestão, sendo administrada por profissionais, ficando para a diretoria executiva a supervisão dos trabalhos.

Além da contratação da empresa, os médicos se comprometeram a adotar um protocolo de atendimento médico na Unimed Santos, que terá aval tanto das especialidades como da Comissão Regional de Implantação da CBHPM.



Cooperados aprovaram contratação de empresa

CBHPM: negociação começa com hospitais

A Comissão Regional iniciou a negociação pela implantação da CBHPM nos hospitais por meio das diretorias clínicas.

Até agora já foram feitas reuniões com os diretores clínicos da Santa Casa, Infantil Gonzaga, Casa de Saúde e São Lucas.

“Por iniciativa própria, a diretoria clínica da Beneficência Portuguesa foi a primeira a se mobilizar, seguindo o protocolo de atendimento. Durante as reuniões, procuramos conversar com os colegas sobre a importância e a possibilidade de adesão ao protocolo de atendimento. Damos como exemplo a atitude dos médicos da Beneficência. Sabemos que o engajamento dos hospitais é uma parte difícil do movimento, mas pela receptividade dos colegas, acredito que, em pouco tempo, teremos êxito”, conta o presidente do Sindimed, Octacílio Sant'Anna Júnior.

Disque-denúncia
Implantado no mês de julho, o

disque-denúncia da Comissão Regional já recebeu cerca de 50 denúncias de médicos e clínicas da região que estão descumprindo as determinações da assembleia da categoria.

As queixas são apuradas pela Comissão e, no caso de veracidade, são encaminhadas ao Cremesp para que sejam tomadas as devidas providências.

O saldo é considerado positivo pela Comissão. “Muitas dessas quei-

xas já foram resolvidas, com a adesão por parte dos profissionais. Para uma região que tem cerca de 3.100 médicos, o número de denúncias é ínfimo, o que comprova a mobilização da classe médica”, avalia o vice-presidente do Sindimed, Marcelo Miguel Alvarez Quinto, que também preside a Femesp.

As denúncias podem ser feitas de segunda à sexta-feira, das 11h às 15h, pelo telefone (13) 3223-8486. Não é preciso se identificar.



Pergunta aos Prefeituráveis

Com a proximidade das eleições, que ocorrem dia 3 de outubro, perguntamos aos candidatos de Santos como eles pretendem solucionar os problemas da Caixa de Pecúlios e Pensões dos Servidores Municipais de Santos (Capep), que remuneram os médicos em aproximadamente R\$ 20,00 a consulta e atrasam o pagamento dos mesmos. Atualmente, cerca de 400 médicos são conveniados do plano.

Caso eleito(a), o que o senhor(a) fará, de concreto, para reverter a atual crise financeira na Caixa de Pecúlios e Pensões dos Servidores Municipais de Santos (Capep) e qual a perspectiva da implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) no plano de saúde que a Capep contempla?



Divulgação

Carlos Eduardo Adegas (PL)

Vou privilegiar a redução do déficit mensal da Capep, que asfixia a entidade, além de dar prioridade ao ajuste e equilíbrio financeiro. Deve-se discutir se os dependentes dos servidores municipais devem pagar o plano de saúde e também a contratação de uma empresa para fazer o cálculo atuarial, que do ponto de vista técnico é o critério para se analisar a viabilidade econômica. São medidas que se impõem diante do drama enfrentado pela Caixa, cuja finalidade original era o pagamento de pecúlio e pensão. Para isso, sempre foi superavitária. Os problemas começaram com a instituição do plano de saúde, que precisa agora ser administrado com responsabilidade.

Apóio a luta dos médicos por um valor justo da consulta, condizente com o serviço prestado e definido pelas entidades representativas da categoria. O princípio de gestão para a Capep prevê como perfeitamente plausível a implantação da Classificação Brasileira Hierarquizada

de Procedimentos Médicos (CBHPM) no plano de saúde.



Foto: Francisco Arrais

João Paulo Tavares Papa (PMDB)

A pendência de pagamento da PMS com a Capep é dos 9,2% que cabem à municipalidade nas pensões. O pagamento das viúvas está em dia. Isto nada tem a ver com o plano de saúde. Nele, há um desequilíbrio financeiro, pois atende a 23 mil usuários, sendo 11 mil dependentes que não contribuem, mas usam os serviços. Cada servidor paga 3% da remuneração para o plano e a PMS paga 2%, em dia. Há servidores com salário maior que conseguiram na Justiça a suspensão do respectivo pagamento. Muitos servidores com menor remuneração, contribuem com R\$ 20,00 mensais mas têm esposa e vários filhos usuários.

Nosso Plano de Governo inclui recuperar gradativamente as perdas salariais e implantar Plano de Cargos, Carreiras e Salários, elaborado democraticamente, visando corrigir as distorções geradas entre 1989 e 1996 (ampliando a arrecadação do plano de saúde). Pretendemos implantar o Instituto de Previdência e discutir novo plano de saúde, com equilíbrio financeiro e suporte à adequada prestação de serviço pelos credenciados. A implementação da CBHPM será um dos pontos discutidos nesse cenário.



Divulgação

José Carlos Clemente (PSB)

O grande problema da Capep, é

que dos 25 mil usuários, apenas 11 mil contribuem com 3%, e são os próprios funcionários, sem contar os servidores que estão entrando com ações judiciais para se isentar do pagamento, e o que é pior, ganhando as liminares. Segundo avaliação feita em uma reunião junto ao presidente do Sindicato dos Estatutários ele nos declarou que contratou uma empresa de auto-gestão para fazer um estudo a fim de solucionar os problemas atuais. Na realidade, a Capep é um sistema de auto-gestão e a contribuição não é o suficiente para o tamanho do gasto. O que é necessário é que haja um entendimento através de uma reunião com o Conselho Administrativo e as lideranças sindicais, para então tirar uma resolução e deliberá-la, mesmo porque, atualmente a Capep tem cerca de 2 milhões de reais de déficit e seria irresponsável dar alguma opinião sem antes discutir com os próprios servidores, que são os verdadeiros donos.

Quanto a implantação da CBHPM, pretendemos tornar realidade no menor tempo possível, após equacionar o percentual de contribuição dos servidores públicos, juntamente com a contribuição referente à Prefeitura Municipal, a fim de que possamos zerar o déficit atual.



Divulgação

Paulo Corrêa (PDT)

“A crise financeira na Caixa de Pecúlios e Pensões dos Servidores Municipais de Santos (Capep) vem se transformando numa imensa bola de neve”. A afirmação é do candidato à Prefeitura Paulo Corrêa, da Coligação Santos de Cara Nova (PDT/PSC) que vem acompanhando o déficit da Capep junto à rede hospitalar que já ultrapassou os três milhões de reais. Caso seja eleito, Paulo Corrêa pretende melhorar a contribuição do executivo. “Enquanto o funcionalismo contribui com 3%, a Prefeitura repassa apenas 2%, isso precisa ser revisto”. Outro fator

que o candidato ressalta é quanto ao salário dos servidores. Segundo Corrêa, fica inviável um funcionário contribuir com a Capep diante da defasagem salarial gritante. Quanto à CBHPM no plano de saúde que a Capep contempla, o candidato considera justa a reivindicação dos médicos. “O repasse de apenas R\$ 17,00 aos profissionais é um absurdo, entendo ser um descaso para com a categoria”, concluiu.



Divulgação

Telma de Souza (PT)

A grave crise financeira da Capep, que acumula déficits de R\$ 300 mil a cada mês, terá de ser enfrentada com a finalidade de se encontrar uma solução sustentável ao longo do tempo. Não é possível, porém, antecipar a fórmula dessa solução enquanto não tomarmos conhecimento, detalhadamente, das razões e da dimensão do rombo na Caixa de Pecúlios. É uma situação que diz respeito mais a uma ges-

tão de finanças que a uma gestão de saúde e terá de ser resolvida levando em conta as necessidades de custeio do órgão. A adoção da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos no plano de saúde da Capep é uma medida de justiça em relação à categoria médica e que vemos com simpatia. Mas, evidentemente, apresentará impacto na estrutura de custos da Caixa de Pecúlios. Entretanto, asseguramos que, no âmbito da reformulação a ser introduzida na gestão da Capep a fim de resolver os problemas de financiamento, a perspectiva de adoção da CBHPM será um dos fatores a serem levados em conta.



Foto: Alex Almeida

Vicente Cascione (PTB)

A função precípua da Capep é conceder benefícios às pensionistas podendo em casos de excedentes financeiros dar assistência médica aos servidores. A Capep deveria

estar bem capitalizada se a Prefeitura respeitasse o recolhimento regular da cota patronal de 9,2% da folha salarial dos servidores.

Em 1999, o atual prefeito modificou o Estatuto da Capep para esvaziar a caixa desta instituição e parcelar uma dívida da Prefeitura com este órgão de R\$ 35 milhões.

Por isso a Capep entrou em processo de crise financeira, prejudicando, inclusive, o pagamento dos médicos.

A administração Vicente Cascione pretende incorporar a Capep ao Instituto Próprio de Previdência dos servidores para honrar sua missão específica, que é conceder benefícios aos pensionistas.

A oferta do atendimento de saúde aos servidores dependerá de uma análise entre a prefeitura e os servidores, pois esses serviços hoje são financiados com recursos decorrentes da contribuição específica de ambas as partes e os funcionários vêm reclamando da sobrecarga de descontos em seus salários em razão da ausência de aumento há quase oito anos.

Obs.: Os nomes dos candidatos foram elencados em ordem alfabética. Os candidatos Luiz Antônio Xavier (PSTU) e Raul Cristiano (PSDB) foram contatados, por meio de suas assessorias, mas não enviaram resposta até o prazo determinado (10 de setembro).

CM LABORATÓRIO CELLULA MATER
Análises Clínicas, Teste de Paternidade,
Citopatologia e Pesquisas Clínicas

Atendemos:
Convênios - Associações - Empresas
Medicina Ocupacional - Sindicatos

TEL/FAX: (13) 3233.4769 / 3233.4033

MATRIZ SANTOS:
Rua Carvalho de Mendonça, 247 - cj. 54

SÃO VICENTE - FRAIA GRANDE - MONGAGUA - CUBATÃO - SÃO PAULO

JRB&B
Corretora de Seguros

Previdência PGBL
A forma mais segura de garantir sua renda no dia de amanhã, com a vantagem de poder deduzir no imposto de renda.

Seguros de Automóveis
Peça um orçamento e confira nossos descontos especiais para médicos e familiares.

Sempre um seguro certo para você!

Av. Ana Costa, 430 - Santos
www.jrb.com.br jrb@jrb.com.br

3281-8200

Dr. Sergio Tavoraro Pereira
CRM 30.100

**ANATOMIA PATOLÓGICA - CITOPATOLOGIA
PREVENTIVO DO CÂNCER
PUNÇÃO BIÓPSIA ASPIRATIVA POR AGULHA FINA**

SANTOS: Av. Ana Costa, 254 - 5º andar - cj. 52 - Tel/Fax (13) 3235-2989
SÃO VICENTE: Rua João Ramalho, 825 - 1º andar - cj. 12 - Tel/Fax (13) 3469-4696

BV FINANCEIRA

▼ Crédito Pessoal
▼ Refinanciamento de Autos

- Taxas competitivas
- 1º vencimento para 45 dias
- Financiamento de até 2 vezes sua renda
- Sem burocracia
- Refinanciamos até 50% de seus veículos
- Seguro Desemprego grátis (leia condições do seguro)
- Parcelamos em até 15 vezes

Cell.: (13) 9716.8010 - Gilberto
(13) 3224.2488 ramais 205/217

Motorantim | Finanças